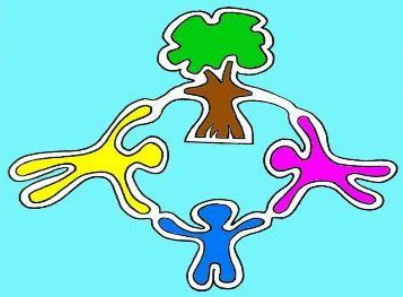
AGRUPAMENTO



ESCOLAS de MAFRA

PROJETO EDUCATIVO

Escola que Inspira:

TRANSFORMA E CRIA FELICIDADE

2025/2028

⊆νδιχε

1. Introdução **2**
2. Caracterização e Diagnóstico do Agrupamento **3**
2.1. Identidade e Contexto 3
2.2. Análise Diagnóstica: Pontos Fortes e Desafios Prioritários 3
3. A Nossa Identidade Estratégica **5**
3.1. Visão 5
3.2. Missão 5
3.3. Princípios e Valores 5
4. Eixos de Intervenção 2025-2028 **7**
5. Metas, Estratégias e Indicadores de Sucesso **8**
5.1. Eixo 1: Consolidar uma escola estruturada e participada, sustentada na autoavaliação, nos valores e nos documentos estruturantes 8
5.2. Eixo 2: Promover aprendizagens significativas e inclusivas, potenciadas pela inovação pedagógica digital 10
5.3. Eixo 3: Afirmar o AEMafra como uma escola aberta ao território e ao mundo 14
5.4. Eixo 4: Incorporar a sustentabilidade como princípio educativo e organizacional 15
6. Operacionalização **17**
6.1. Princípios de articulação interna 17
6.2. Integração das ações estratégicas nos Planos de Ação 18
6.3. Instrumentos de operacionalização 18
6.4. Papéis e responsabilidades na articulação 19
6.5. Mecanismos de coordenação e coerência 19
7. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo **21**
7.1. Princípios orientadores 21
7.2. Instrumentos de Avaliação 21
7.3. Ciclo de monitorização e avaliação 22
7.4. Cronograma 24
7.5. Responsabilidades e avaliação final 24

1. Introdução

O presente Projeto Educativo (PE) formaliza e consagra a orientação estratégica do Agrupamento de Escolas de Mafra (AEMafra) para o quadriénio 2025-2028. Assume-se como o documento basilar que define a identidade, as prioridades e as metas educativas que nortearão a ação de toda a comunidade, funcionando como um roteiro para a edificação de uma escola de qualidade, inclusiva e orientada para os desafios do futuro. Elaborado em estrita conformidade com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, este documento alicerça-se num diagnóstico aprofundado do contexto do Agrupamento, extraindo as suas linhas de força diretamente da Carta de Missão da Diretora e das conclusões do Relatório de Autoavaliação 2021-2025, o que lhe confere um caráter partilhado e um compromisso coletivo com o sucesso e o bem-estar de cada criança/aluno. Para compreender a pertinência das estratégias aqui delineadas, é fundamental iniciar pela caracterização da nossa realidade institucional.

2. Caracterização e Diagnóstico do Agrupamento

A construção de um PE relevante e eficaz exige, como alicerce, uma compreensão clara da identidade e do contexto atual do Agrupamento. Esta secção apresenta o perfil do Agrupamento de Escolas de Mafra (AEMafra) e sintetiza os principais pontos fortes e os desafios críticos identificados pela comunidade educativa. Este diagnóstico constitui a base factual sobre a qual se erguem as nossas prioridades estratégicas e o plano de ação subsequente.

2.1. Identidade e Contexto

O AEMafra é uma instituição pública de ensino que integra a Educação Pré-Escolar e os três ciclos do Ensino Básico. É composto por nove estabelecimentos de educação e ensino, localizados nas freguesias de Mafra, União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, União das Freguesias da Malveira e São Miguel de Alcainça e União das Freguesias de Azueira e Sobral da Abelheira.

Conforme estipulado no Artigo 3.º do seu Regulamento Interno, o AEMafra prossegue objetivos centrais que definem a sua missão educativa, nomeadamente:

1. O desenvolvimento global e equilibrado da criança/aluno;
2. O desenvolvimento de valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática.

2.2. Análise Diagnóstica: Pontos Fortes e Desafios Prioritários

O diagnóstico que se segue baseia-se exclusivamente nas conclusões do Relatório de Autoavaliação 2021-2025, refletindo a perceção coletiva de alunos, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente.

Enquanto pontos fortes, esta análise permite identificar as seguintes áreas de excelência a consolidar:

- **Ambiente Escolar e Cidadania**

  A comunidade educativa perceciona, de forma generalizada, a escola como um local seguro que promove ativamente hábitos de vida saudáveis e a formação para a cidadania.

- **Práticas Pedagógicas**

  Existe um elevado grau de concordância entre o corpo docente relativamente à utilização de estratégias pedagógicas diversificadas e à promoção do pensamento crítico nas crianças/alunos.

- **Inclusão e Diversidade**

  A cultura de respeito pela diversidade das crianças/alunos é amplamente reconhecida, sendo uma das áreas de maior consenso positivo entre os inquiridos.

- **Recursos e Atividades Complementares**

  O papel da Biblioteca Escolar e a oferta de atividades extracurriculares (Clubes, Desporto Escolar, Atividades de Enriquecimento Curricular são positivamente avaliados como contributos importantes para o desenvolvimento das crianças/alunos.

Por outro lado, foram igualmente identificados os seguintes desafios críticos que exigem uma intervenção prioritária:

- **Infraestruturas e Recursos**

  A sobrelotação das instalações e a necessidade urgente de uma nova escola são desafios de "Prioridade Muito Alta". A insuficiência de recursos humanos, nomeadamente assistentes operacionais e professores de apoio educativo, é crítica.

- **Clima e Convivência**

  A necessidade de combater o *bullying* e a violência, reforçando a supervisão nos espaços de recreio, foi identificada como uma "Prioridade Muito Alta".

- **Comunicação e Participação**

  Foram identificados alguns constrangimentos ao nível da comunicação com os encarregados de educação. A perceção reduzida de valorização e auscultação por parte do corpo discente representa uma oportunidade de melhoria fundamental.

Este diagnóstico, que espelha as vozes da nossa comunidade, informa e legitima a direção estratégica e os eixos de intervenção que definem o presente PE.

---

3. A Nossa Identidade Estratégica

Esta secção estabelece o fundamento filosófico e estratégico do AEMafra. A Visão, a Missão, os Princípios e os Valores, extraídos diretamente da Carta de Missão da Diretora, são a bússola que orienta todas as decisões pedagógicas e organizacionais, unindo a comunidade em torno de um propósito comum.

3.1. Visão

Escola que inspira: Transforma e Cria Felicidade

Esta visão projeta um Agrupamento que se assume como uma escola aprendente, inclusiva e dinâmica. Aspira a ser uma organização que valoriza cada pessoa como única, que se reinventa continuamente e que prepara cidadãos capazes de responder com confiança e competência aos desafios do século XXI.

3.2. Missão

O AEMafra assume a missão de "oferecer um serviço educativo de qualidade e de equidade, formando cidadãos críticos, criativos, solidários e responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento humano e sustentável da sociedade."

3.3. Princípios e Valores

A nossa ação rege-se por um conjunto de princípios e valores fundamentais que sustentam a nossa cultura organizacional e prática educativa:

- **Qualidade e Equidade**

  Compromisso com a excelência educativa e com a garantia de igualdade de oportunidades para todas as crianças/alunos, promovendo o sucesso de cada um.

- **Inclusão e Cidadania**

  Valorização de cada indivíduo na sua singularidade, fomentando um ambiente de respeito mútuo e formando cidadãos ativos, participativos e responsáveis.

- **Inovação e Melhoria Contínua**

  Adoção de uma cultura de autoavaliação permanente, aberta à mudança e incentivo à inovação pedagógica como motores do desenvolvimento.

- **Participação e Colaboração**

  Fomento de uma escola aberta, que valoriza a participação ativa das famílias, da comunidade e dos parceiros, construindo uma rede de corresponsabilidade educativa.

- **Sustentabilidade e Responsabilidade**

  Promoção de uma gestão sustentável dos recursos e da consciência ambiental, educando para a responsabilidade individual e coletiva com o futuro.

Estes pilares estratégicos serão agora operacionalizados através de eixos de intervenção concretos para o próximo quadriénio.

---

4. Eixos de Intervenção 2025-2028

Para responder de forma inequívoca aos desafios críticos identificados pela nossa comunidade, desde a sobrelotação das infraestruturas à necessidade de reforçar o bem-estar e a comunicação, a ação do AEMafra para o quadriénio 2025-2028 organiza-se em torno de quatro eixos estratégicos fundamentais. Estes eixos, derivados dos compromissos delineados na Carta de Missão da Diretora, não são meras declarações de intenção; são os vetores de transformação que irão endereçar diretamente as fragilidades diagnosticadas e potenciar os nossos pontos fortes.

1. Consolidar uma escola estruturada e participada, sustentada na autoavaliação, nos valores e nos documentos estruturantes.
2. Promover aprendizagens significativas e inclusivas, potenciadas pela inovação pedagógica digital.
3. Afirmar o AEMafra como uma escola aberta ao território e ao mundo.
4. Incorporar a sustentabilidade como princípio educativo e organizacional.

A seção seguinte detalha os objetivos, as metas, as estratégias e os indicadores que permitirão monitorizar o progresso em cada um destes eixos.

5. Metas, Estratégias e Indicadores de Sucesso

Esta secção operacionaliza a nossa visão estratégica, transformando cada eixo de intervenção em ações concretas, mensuráveis e calendarizadas. Este quadro de referência guiará a elaboração dos Planos Anuais de Atividades e permitirá uma monitorização objetiva e transparente do progresso do Projeto Educativo ao longo do quadriénio, assegurando que a estratégia se traduza em melhorias efetivas.

5.1. Eixo 1: Consolidar uma escola estruturada e participada, sustentada na autoavaliação, nos valores e nos documentos estruturantes

Objetivos Transformacionais

Em resposta à necessidade de reforçar a participação e apropriação dos instrumentos de gestão, este eixo visa:

- Tornar os documentos estruturantes instrumentos vivos, claros e facilmente apropriados pela comunidade educativa.
- Reforçar a participação e corresponsabilização da comunidade na construção, monitorização e melhoria dos processos.
- Enraizar a autoavaliação como prática contínua, orientadora da decisão e da melhoria organizacional.
- Assegurar alinhamento entre valores do Agrupamento, decisões e práticas.

Meta	Indicadores de Sucesso
Reconhecimento, até 2028, de mais 20% da comunidade educativa, em relação ao ano letivo 2025/26, dos documentos estruturantes como guias relevantes para a prática escolar. **Marcos de consecução:** ● 2025/26: Diagnóstico ● 2026/27: +10% em relação a 2025/26 ● 2027/28: +20% em relação a 2025/26	● Grau de reconhecimento dos documentos estruturantes pelos agentes educativos (questionários anuais). ● Taxa de concretização das metas do Projeto Educativo (PE) e do Plano Anual de Atividades (PAA). ● Evidência de ações de melhoria implementadas com base na monitorização.

Até 2028, 90% dos planos anuais de melhoria derivam diretamente dos resultados do Relatório de Autoavaliação do agrupamento. **Marcos de consecução:** ● 2026/27: 80% ● 2027/28: 90%	● Frequência e qualidade dos relatórios de autoavaliação. ● Envolvimento da comunidade nos processos avaliativos (taxa de resposta/participação). ● Perceção de utilidade do processo de autoavaliação (inquérito anual).

Estratégias

1. Articular o planeamento das estruturas/órgãos com os eixos do Projeto Educativo, clarificando responsabilidades, evidências e prazos.
2. Produzir versões de comunicação dos documentos estruturantes (sínteses, infográficos, FAQ) e manter um espaço digital único para consulta e acompanhamento.
3. Integrar monitorização e autoavaliação na rotina de reuniões e órgãos, com devolução clara sobre ajustes e respetiva fundamentação.
4. Aplicar mecanismos regulares e diversificados de auscultação (alunos, famílias, docentes e não docentes), garantindo confidencialidade e devolução compreensível.
5. Criar momentos formais de leitura, discussão e interpretação de resultados, promovendo reflexão conjunta e aprendizagem organizacional.
6. Traduzir resultados em planos de melhoria claros, acompanhados pelas estruturas internas, assegurando ligação diagnóstico–ação.
7. Capacitar equipas para recolha/análise de dados e publicar relatório anual “feedback-ação” em linguagem acessível, reforçando transparência e responsabilidade partilhada.

5.2. Eixo 2: Promover aprendizagens significativas e inclusivas, potenciadas pela inovação pedagógica digital

Objetivos Transformacionais

Para responder ao diagnóstico que aponta para a necessidade de consolidar práticas pedagógicas inovadoras e melhorar a qualidade do sucesso, este eixo visa:

- Criar condições para aprendizagens motivadoras e personalizadas, garantindo inclusão e participação.
- Generalizar metodologias ativas e práticas diversificadas, com articulação curricular consistente.
- Transformar a avaliação num processo de crescimento (avaliação para as aprendizagens, feedback eficaz e instrumentos diversificados).
- Integrar o digital com intencionalidade pedagógica e desenvolver literacia digital crítica, criativa e responsável.
- Capacitar a comunidade em competências digitais e modernizar processos, assegurando equidade no acesso.

Metas	**Indicadores de Sucesso**
Generalização, até 2028, da implementação, por 100% dos docentes de, pelo menos, 2 práticas sistemáticas de diferenciação pedagógica, 3 instrumentos de avaliação diversificados e integração pedagógica de 3 recursos digitais, assegurando aprendizagens motivadoras e personalizadas. **Marcos de consecução:** ● 2025/26 - 75% ● 2026/27 - 90% ● 2027/28 - 100%	● Planos de Turma/Projetos Curriculares de Grupo e evidências anexas (registos/descrição das estratégias de diferenciação por período). ● Plano de ação dos Departamentos com previsão e monitorização de instrumentos de avaliação diversificados. ● Questionários anuais a docentes e alunos (perceção de diferenciação, feedback, uso do digital).
Implementação anual, até 2028, de um programa estruturado de metodologias ativas e articulação curricular, assegurando um mínimo de mais cinco experiências de Aprendizagens Baseadas em Projetos (ABP)	● Número de experiências ABP/projetos interdisciplinares (com ficha-síntese e produto final).

por ano letivo, incluindo mais dois projetos interdisciplinares, suportados por mais duas reuniões de articulação vertical e horizontal com planos de ação, em relação ao ano letivo 2025/26. **Marcos de consecução:** ● 2025/2026: Diagnóstico ● 2026/2027: +2 experiências ABP, +1 projeto interdisciplinar, +1 reunião de articulação vertical e horizontal, em relação ao ano letivo 2025/26. ● 2027/2028: +5 experiências de ABP, +2 projetos interdisciplinares, +2 reuniões de articulação vertical e horizontal, em relação ao ano letivo 2025/26.	● Atas/registos de reuniões de articulação (vertical/horizontal) e planos de ação conjuntos. ● Evidência de coerência curricular (temas comuns, critérios/rubricas partilhadas, sequências articuladas). ● Questionário a docentes sobre impacto e exequibilidade (planeamento, recursos, colaboração). ● Indicadores de participação dos alunos e perceção de envolvimento (inquérito anual).
Elevação, até 2028, da qualidade do sucesso dos resultados escolares, alcançando mais 7% de alunos com nível igual ou superior a “Bom” e aumentando em 2 pontos percentuais os níveis de sucesso pleno (nível igual ou superior a 3), em relação ao ano letivo de 2024/25. **Marcos de consecução:** ● 2025/2026 - Atingir mais 2% de alunos com nível igual ou superior a “Bom” e garantir +0,5 p.p. (acumulado) os níveis de sucesso pleno (nível igual ou superior a 3), em relação ao ano letivo 2024/25. ● 2026/2027 - Atingir mais 4% de alunos com nível igual ou superior a “Bom” e garantir +1,5 p.p. (acumulado) os níveis de sucesso pleno (nível igual ou superior a 3), em relação ao ano letivo 2024/25. ● 2027/2028 - Atingir mais 6% de alunos com nível igual ou superior a “Bom” e garantir +2 p.p. (acumulado) os níveis de	● Taxa de Sucesso Pleno (dados internos/relatórios). ● Taxa de Qualidade do Sucesso (nível “Bom” ou superior).

sucesso pleno (nível igual ou superior a 3), em relação ao ano letivo 2024/25.	
Planear e executar a modernização da infraestrutura tecnológica através da aquisição/atualização de equipamentos de rede e dispositivos terminais (computadores e outros periféricos), garantindo que, até 2028, 100% das salas de aula/atividades disponham de cobertura total com elevados padrões de débito, estabilidade e gestão inteligente de tráfego, assegurando o suporte eficaz à conectividade simultânea de múltiplos dispositivos. **Marcos de consecução:** ● 2025/26: Diagnóstico ● 2026/27: +20% em relação a 2025/2026 ● 2027/28 - 100%	● Percentagem de salas de aula/espaços de aprendizagem com sinal wifi disponível. ● Percentagem de Acess Points e switches substituídos por equipamentos atualizados. ● Existência de ligação por fibra ótica entre todos os bastidores da escola a velocidades ideais. ● Velocidade mínima garantida por dispositivo ligado em simultâneo nos estabelecimentos de educação, sem perda de estabilidade. ● Aumento da utilização de plataforma e ferramentas digitais em sala de aula, sem queixas técnicas registadas (questionário anual). ● Nível de satisfação da comunidade escolar relativamente à estabilidade da rede (questionário anual).
Adquirir, até 2028, pelo menos duas plataformas digitais integradas no currículo, focadas na inovação da prática pedagógica e no envolvimento das crianças/alunos. **Marcos de consecução:** ● 2026/27 - 1 plataforma digital ● 2027/28 - 2 plataformas digitais	● Número de plataformas com licenças ativas e prontas a utilizar. ● Número de credenciais de acesso funcionais, para docentes e crianças/alunos, após a aquisição. ● Percentagem do orçamento previsto para tecnologias educativas que foi executado na aquisição destas ferramentas específicas.

Estratégias

1. Definir um referencial pedagógico comum para diferenciação, metodologias ativas, avaliação para as aprendizagens, feedback e integração do digital (com exemplos por ciclo).

2. Promover acompanhamento pedagógico próximo (comunidades de prática, co-planificação, observação entre pares e reflexão), centrado no impacto nas aprendizagens.
3. Disponibilizar repositórios partilhados (rubricas, grelhas, portefólios, guiões ABP, tarefas multimodais e recursos digitais) e apoiar a sua utilização.
4. Fortalecer a articulação curricular vertical e horizontal com tempos/rotinas de trabalho colaborativo, alinhando critérios e sequências de aprendizagem.
5. Implementar e acompanhar um programa anual de ABP e projetos interdisciplinares, com rubricas comuns e momentos de partilha com a comunidade.
6. Realizar uma auditoria à rede atual para identificar zonas mortas e limitações de hardware.
7. Projetar a rede prevendo o aumento de números dispositivos e o uso de conteúdos pesados.
8. Instalar pontos de acesso atualizados para suportar alta densidade de equipamentos e maior largura de banda.
9. Adoptar a autenticação multifator e segmentação de rede para isolar dispositivos de gestão, alunos, professores e administrativos.
10. Implementar um plano de renovação contínua de computadores e outros periféricos, garantindo rácios de desempenho que permitam a exploração plena de recursos digitais por alunos e professores.
11. Auscultar os departamentos para identificar ferramentas/plataformas digitais com potencialidades pedagógicas, a adquirir.
12. Capacitar os docentes para a utilização das plataformas adquiridas.
13. Explorar candidaturas ou parcerias para financiamento das plataformas e equipamentos digitais.
14. Desenvolver literacia digital, mediática e segurança online com atividades curriculares e projetos, envolvendo também famílias e parceiros.
15. Simplificar comunicação e procedimentos com soluções digitais consistentes, reduzindo redundâncias e melhorando o acesso à informação.
16. Promover a equidade no acesso e uso pedagógico (equipamentos, manutenção e acessibilidade) e monitorizar evidências de forma leve e formativa para apoiar ajustes ao longo do ano.

5.3. Eixo 3: Afirmar o AEMafra como uma escola aberta ao território e ao mundo

Objetivos Transformacionais

Para superar as lacunas de comunicação e participação identificadas, este eixo visa:

- Reforçar a corresponsabilidade das famílias.
- Estabelecer parcerias culturais, sociais e económicas.
- Valorizar as associações de pais como parceiros estratégicos.
- Projetar o Agrupamento como instituição de referência no território.

Meta	Indicadores de Sucesso
Alcance, até 2028, de mais 10% do nível de satisfação dos encarregados de educação com a comunicação e as oportunidades de participação, em relação ao ano letivo 2025/26. **Marcos de consecução:** ● 2025/26: Diagnóstico ● 2026/27: +5% ● 2027/28: +10%	● Número de iniciativas com parcerias ativas com os encarregados de educação. ● Grau de envolvimento das famílias em projetos e atividades (inquérito anual). ● Número de reuniões realizadas com as Associações de Pais e representantes de pais e encarregados de educação dos grupos/turmas com deliberações conjuntas.

Estratégias

1. Fomentar a comunicação e envolvimento parental com canais claros, linguagem acessível e oportunidades regulares de participação.
2. Fortalecer a colaboração com Associações de Pais através de co-planeamento, auscultação estruturada e trabalho em torno de temas prioritários.
3. Desenvolver uma rede de parcerias com entidades culturais, sociais, económicas, científicas e desportivas, orientada para oportunidades educativas reais para crianças e alunos.
4. Valorizar e dar visibilidade ao trabalho do Agrupamento (boas práticas, projetos, resultados qualitativos), reforçando a identidade e a confiança no serviço prestado.
5. Criar experiências de participação comunitária para crianças/alunos e famílias (voluntariado, iniciativas locais, eventos), reforçando pertença e corresponsabilidade.

5.4. Eixo 4: Incorporar a sustentabilidade como princípio educativo e organizacional

Objetivos Transformacionais

Assumindo o compromisso com a formação de cidadãos responsáveis e a gestão consciente, este eixo visa:

- Promover campanhas e práticas sustentáveis que envolvam toda a comunidade.
- Integrar a sustentabilidade de forma transversal no currículo.
- Dinamizar projetos ambientais de impacto local.
- Valorizar o Agrupamento como escola que cuida do futuro.

Meta	Indicadores de Sucesso
Até 2028, consolidar a sustentabilidade ambiental como prática educativa e organizacional do Agrupamento, garantindo: O envolvimento anual de 100% dos estabelecimentos de educação e ensino em, pelo menos, uma iniciativa de sustentabilidade ambiental. O desenvolvimento anual de pelo menos um projeto ou atividade de sustentabilidade por departamento curricular, promovendo a integração transversal desta temática nas práticas pedagógicas. **Marcos de consecução:** • **2026/2027 — Implementação** Envolvimento de, pelo menos, 75% dos estabelecimentos em iniciativas de sustentabilidade. Desenvolvimento de, pelo menos, uma atividade ou projeto de sustentabilidade por departamento curricular. • **2027/2028 — Consolidação e avaliação** Envolvimento de 100% dos estabelecimentos de educação e ensino em, pelo menos, uma iniciativa de sustentabilidade ambiental. Desenvolvimento de, pelo menos, uma atividade ou projeto de sustentabilidade	• Percentagem de estabelecimentos de educação e ensino envolvidos em iniciativas de sustentabilidade. • Número de projetos ou atividades de sustentabilidade desenvolvidos por departamento curricular. • Integração da sustentabilidade nas práticas pedagógicas.

por departamento curricular. Avaliação dos resultados alcançados e identificação de propostas de melhoria.	

Estratégias

1. Modernizar a infraestrutura com equipamentos de alta eficiência energética.
2. Implementar um plano de sustentabilidade que articule gestão do Agrupamento e educação para a sustentabilidade (consumos, resíduos, mobilidade, compras e biodiversidade).
3. Integrar a sustentabilidade nas aprendizagens, promovendo projetos curriculares e interdisciplinares com significado para as crianças/alunos e para o território.
4. Mobilizar a comunidade através de campanhas, desafios e ações práticas, reforçando hábitos sustentáveis no quotidiano escolar.
5. Melhorar práticas internas de ecoeficiência: redução de desperdícios, reutilização, separação de resíduos e uso responsável de recursos.
6. Desenvolver parcerias com autarquia e entidades ambientais, valorizando o Agrupamento como comunidade educativa comprometida com o futuro.

6. Operacionalização

O presente Projeto Educativo constitui o referencial estratégico orientador da ação do Agrupamento no quadriénio 2025-2028, devendo traduzir-se, de forma coerente, nos instrumentos de planeamento anual e nos documentos de gestão pedagógica das diferentes estruturas. Nesta perspetiva, as metas, estratégias e indicadores definidos na Secção 5 enquadram e guiam a elaboração dos Planos Anuais de Atividades e dos Planos de Ação, assegurando consistência entre prioridades, ações e monitorização.

6.1. Princípios de articulação interna

A operacionalização do Projeto Educativo assenta nos seguintes princípios:

- **Coerência estratégica**

  Inscrição das ações de cada estrutura nos eixos do Projeto Educativo, evitando iniciativas avulsas e reforçando a convergência organizacional.

- **Corresponsabilização**

  Clarificação de papéis e compromissos entre direção, estruturas pedagógicas, departamentos, valências e serviços, promovendo ação concertada.

- **Articulação horizontal e vertical**

  Alinhamento entre ciclos, anos e áreas disciplinares, assegurando continuidade curricular e consistência de práticas.

- **Foco na melhoria**

  Seleção de ações com potencial de impacto no serviço educativo, sustentadas por evidências e ajustadas ao longo do ano letivo.

- **Transparência e prestação de contas**

  Comunicação clara das ações previstas, do acompanhamento realizado e dos resultados alcançados, reforçando a confiança institucional.

6.2. Integração das ações estratégicas nos Planos de Ação

Para assegurar a inscrição efetiva do Projeto Educativo na vida do Agrupamento, cada estrutura deverá integrar no seu Plano de Ação as ações estratégicas que lhe são diretamente imputáveis, evidenciando a sua contribuição para as metas dos respetivos eixos.

Nesse enquadramento, recomenda-se que cada Plano de Ação:

- **Identifique o(s) eixo(s)** do Projeto Educativo a que cada ação se associa;
- **Explicite o contributo esperado** da ação para a(s) meta(s) do eixo (em linguagem qualitativa e institucional);
- **Defina responsabilidades** (coordenação, equipas envolvidas e articulações necessárias);
- **Preveja recursos e condições** de concretização (tempo, materiais, parcerias, logística);
- **Indique evidências de implementação e acompanhamento**, alinhadas com os indicadores de sucesso do Projeto Educativo, de modo a facilitar a monitorização.

6.3. Instrumentos de operacionalização

A concretização do Projeto Educativo materializa-se, de forma articulada, através dos seguintes instrumentos e práticas de planeamento e gestão:

- **Plano Anual de Atividades (PAA)**, enquanto tradução anual das prioridades estratégicas, agregando iniciativas e projetos com enquadramento nos eixos do Projeto Educativo.
- **Planos de Ação dos Departamentos Curriculares**, integrando opções metodológicas, articulação curricular, critérios e práticas avaliativas, bem como iniciativas promotoras do sucesso.
- **Planos de Ação das Estruturas Pedagógicas** (incluindo coordenações e equipas), assegurando alinhamento entre organização escolar, acompanhamento pedagógico e prioridades do Projeto Educativo.
- **Planos de Turma/Projetos Curriculares de Grupo**, promovendo respostas pedagógicas contextualizadas, em coerência com as metas e indicadores definidos.
- **Planos específicos das valências e serviços** (ex.: Clubes/Projetos, Desporto Escolar, AEC, Serviços Técnico-Pedagógicos), garantindo que as suas iniciativas se alinham com os eixos aplicáveis e reforçam a ação educativa do Agrupamento.

- **Planos estruturantes temáticos**, (ex.: PADDE - Plano de Ação para o desenvolvimento Digital da Escola, sustentabilidade), assegurando convergência com os eixos do Projeto Educativo e evitando duplicação de prioridades.

6.4. Papéis e responsabilidades na articulação

A operacionalização do Projeto Educativo pressupõe uma atuação integrada das várias instâncias:

- **Direção**
  Garante o enquadramento estratégico, promove a coerência global do planeamento, mobiliza recursos e assegura a articulação com o Conselho Pedagógico no acompanhamento das dimensões pedagógicas.

- **Conselho Pedagógico**
  Acompanha a concretização das prioridades pedagógicas, promove a articulação curricular e apoia a integração das estratégias do Projeto Educativo nos Planos de Ação e no PAA.

- **Departamentos Curriculares e coordenações**
  Operacionalizam as estratégias ligadas às aprendizagens, metodologias, avaliação e articulação curricular, assegurando consistência e partilha de práticas.

- **Estruturas de coordenação pedagógica e de supervisão**
  Promovem acompanhamento, reflexão e ajustamento das ações, garantindo que o planeamento se traduz em práticas efetivas.

- **Valências, projetos e serviços**
  Alinham a sua oferta educativa e formativa com os eixos do Projeto Educativo, reforçando o currículo, o bem-estar, a participação e a ligação à comunidade.

- **Conselho Geral**
  Aprova o Projeto Educativo e acompanha e avalia a respetiva execução, assegurando o ciclo de responsabilidade estratégica perante a comunidade.

6.5. Mecanismos de coordenação e coerência

Para garantir convergência entre ações e evitar dispersão, determina-se:

- Utilização de uma **matriz de articulação** comum de planeamento (ver anexos 1, 2, 3 e 4), constituindo-se o instrumento central na construção dos Planos de Ação das diferentes estruturas do agrupamento;

- Definição de **momentos regulares de alinhamento** no Conselho Pedagógico, com foco no acompanhamento e na resolução de constrangimentos;
- Integração das ações estratégicas em **canais de comunicação internos** e, quando aplicável, em instrumentos de divulgação externa, reforçando transparência e visibilidade do trabalho desenvolvido.

---

7. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

A monitorização e avaliação são estrategicamente vitais para assegurar que o Projeto Educativo é um instrumento vivo e dinâmico, e não um documento estático. Este processo articula-se com o sistema interno de autoavaliação, garantindo que a tomada de decisão assenta em informação recolhida de forma organizada, analisada de forma crítica e devolvida às estruturas, para reajuste e reforço das estratégias sempre que necessário.

7.1. Princípios orientadores

A monitorização e avaliação do Projeto Educativo assenta nos seguintes princípios:

- **Coerência e alinhamento** entre eixos, metas, estratégias e ações inscritas nos Planos de Ação e no PAA;
- **Participação e corresponsabilização** das estruturas na recolha de evidências e na análise do progresso;
- **Transparência e rastreabilidade**, através de evidências identificáveis e acessíveis;
- **Melhoria contínua**, com capacidade de reajuste de estratégias perante fragilidades identificadas;
- **Integração com a autoavaliação**, assegurando leitura global, triangulação de dados e emissão de parecer fundamentado.

7.2. Instrumentos de Avaliação

Em conformidade com o Artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008 e o Artigo 8.º do Regulamento Interno, os instrumentos formais de avaliação do Projeto Educativo são:

- **Relatório de Autoavaliação**

  Este documento, produzido pela Equipa de Autoavaliação do agrupamento, mobiliza, entre outras fontes de autorregulação, o Relatório Anual de Atividades (produzido pela Coordenação dos Projetos e Atividades), permitindo medir o grau de concretização dos objetivos globais do Projeto Educativo e avaliar o seu impacto na organização, nos resultados escolares e na qualidade do serviço educativo prestado. Este relatório explicita o grau de consecução observado, identifica fragilidades e fatores explicativos.

- **Monitorização Estratégica do Projeto Educativo**

  Este documento (ver anexo 5), produzido pelo Conselho Pedagógico, permitirá consolidar, no final de cada ano letivo, uma leitura integrada do grau de consecução das metas do Projeto Educativo por eixo, com base no Relatório de Autoavaliação, bem como nas sínteses de monitorização e evidências recolhidas pelas estruturas internas. Este parecer, quando necessário, determina orientações de reforço/reajuste estratégico (sem desvirtuar as metas), a comunicar às estruturas responsáveis para integração no planeamento subsequente.

7.3. Ciclo de monitorização e avaliação

A operacionalização do processo organiza-se em **etapas sucessivas**, com responsabilidades definidas.

- **Etapa 1 — Planeamento e alinhamento (início do ano letivo)**

  1. O **Conselho Pedagógico** (CP) divulga às estruturas a matriz/tabelas de articulação do PE.
  2. Cada estrutura (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**) inscreve no respetivo Plano de Ação as ações que concretizam o PE.

- **Etapa 2 — Implementação e recolha de evidências (ao longo do ano letivo)**

  1. As estruturas (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**) executam as ações previstas nos respetivos Planos de Ação.
  2. Em simultâneo, as estruturas (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**) fazem a recolha organizada de evidências, de acordo com o previsto (atas, relatórios de atividade, produtos, registos, instrumentos, resultados de auscultação, entre outros).
  3. Sempre que aplicável, as estruturas (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**) atualizam o estado de execução das ações (planeada/em implementação/concluída/reprogramada), garantindo rastreabilidade.

- **Etapa 3 — Monitorização final (final do ano letivo)**

  1. Em momentos previstos no planeamento anual, as estruturas (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e**

demais estruturas pedagógicas) procedem ao preenchimento de um ponto de situação (tabela/matriz), reportando: ações desenvolvidas; grau de execução; evidências já recolhidas; constrangimentos e necessidades de ajustamento.

2. As estruturas (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**) produzem uma síntese de monitorização, identificando: progressos e aspetos consolidados; fragilidades e fatores explicativos; necessidades de ajuste e propostas de reorientação.

- **Etapa 4 — Compilação e articulação com a Equipa de Autoavaliação pelo (final do ano letivo)**

    1. No final do ano letivo, cada estrutura (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**) entrega ao **Conselho Pedagógico** o preenchimento final das tabelas/matriz, com evidências associadas.

    2. O **Conselho Pedagógico** compila os contributos, garantindo consistência, completude e coerência com as metas e indicadores do PE.

    3. O **Conselho Pedagógico** remete a compilação e a síntese de monitorização à **Equipa de Autoavaliação**.

    4. A **Equipa de Autoavaliação** procede à análise crítica e integradora, podendo: triangular informação (evidências, indicadores, resultados de auscultação, dados internos disponíveis); identificar padrões e fatores de sucesso/risco; formular recomendações e linhas de melhoria.

    5. A **Equipa de Autoavaliação** elabora um relatório/parecer que espelha o grau de consecução do PE e as recomendações, remetendo-o ao **Conselho Pedagógico**.

- **Etapa 5 — Avaliação anual do Projeto Educativo e reajuste estratégico (final do ano letivo)**

    1. Com base no relatório/parecer da **Equipa de Autoavaliação** e na síntese de monitorização, o **Conselho Pedagógico** realiza a avaliação anual do PE, apreciando: o nível de concretização das metas por eixo; a adequação das estratégias face aos resultados observados; a coerência das ações desenvolvidas com as prioridades do PE.

    2. Sempre que sejam identificadas fragilidades, o **Conselho Pedagógico** determina medidas de reajuste, nomeadamente: redefinição/adequação de estratégias (sem desvirtuar as metas); reforço de articulações entre estruturas; orientação para reformulação de ações nos Planos de Ação; intensificação do acompanhamento/monitorização em eixos mais críticos.

3. As novas estratégias e orientações são comunicadas às estruturas responsáveis (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**), para integração nos respetivos Planos de Ação e/ou instrumentos de planeamento anual.

- **Etapa 6 — Devolução, comunicação e integração no planeamento seguinte (início do próximo ano letivo)**

    1. O **Conselho Pedagógico** assegura o retorno às várias estruturas (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**): o que funcionou, o que necessita de reforço e quais as prioridades do ano seguinte.

    2. As estruturas (**Direção, Departamentos, Coordenações, Valências/Serviços, Equipas/Projetos e demais estruturas pedagógicas**) incorporam as orientações no planeamento subsequente, assegurando continuidade e melhoria.

7.4. Cronograma

	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Etapa 1	X	X									
Etapa 2		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Etapa 3									X	X	
Etapa 4										X	X
Etapa 5											X
Etapa 6	X										

7.5. Responsabilidades e avaliação final

A liderança da execução e planeamento compete à diretora, que articula a sua ação com o Conselho Pedagógico no que respeita à elaboração e acompanhamento das propostas pedagógicas. Crucialmente, conforme estipulado no Artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, compete ao Conselho Geral não só aprovar o Projeto Educativo, mas também acompanhar e avaliar a sua execução. Esta competência fecha o ciclo de responsabilidade estratégica,

garantindo que o órgão máximo de representação da comunidade educativa fiscalize o cumprimento dos compromissos assumidos.

No final do ano letivo de 2027-2028, será realizada uma avaliação final global deste Projeto Educativo. As suas conclusões e recomendações constituirão o ponto de partida para a elaboração do diagnóstico e a definição das prioridades para o ciclo estratégico seguinte, assegurando um processo de melhoria contínua.

Aprovado, por unanimidade, em reunião de Conselho Geral de 12 de novembro de 2026.

A Diretora,

Assinado por: **Perpétua Maria da Silva Franco**

CHAVE MÓVEL

A Presidente do Conselho Geral,

Assinado por: **AIDA MARIA ADRIÃO FERREIRA PAULO**

CARTÃO DE CIDADÃO

ANEXO 1- Eixo 1: Consolidar uma escola estruturada e participada, sustentada na autoavaliação, nos valores e nos documentos estruturantes

Proponente [direção | estrutura pedagógica | departamento | valência | serviço]: _____

Estratégias definidas no Projeto Educativo	Ação (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	Plano (instrumento onde vai estar inscrito)	Equipa (nome dos responsáveis)	Parcerias (internas ou externas ao agrupamento)	Evidências (provas da realização da ação)	Indicadores (identificar o que vai ser observado/medido)	Calendarização (previsão temporal da implementação)	Execução (justificar o estado de conclusão)
1- Articular o planeamento das estruturas/órgãos com os eixos do Projeto Educativo, clarificando responsabilidades, evidências e prazos.								
2- Produzir versões de comunicação dos documentos estruturantes (sínteses, infográficos, FAQ) e manter um espaço digital único para consulta e acompanhamento.								
3- Integrar monitorização e autoavaliação na rotina de reuniões e órgãos, com devolução clara sobre ajustes e respetiva fundamentação.								
4- Aplicar mecanismos regulares e diversificados de auscultação (alunos, famílias, docentes e não docentes), garantindo confidencialidade e devolução compreensível.								

Estratégias definidas no Projeto Educativo	Ação (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	Plano (instrumento onde vai estar inscrito)	Equipa (nome dos responsáveis)	Parcerias (internas ou externas ao agrupamento)	Evidências (provas da realização da ação)	Indicadores (identificar o que vai ser observado/medido)	Calendarização (previsão temporal da implementação)	Execução (justificar o estado de conclusão)
5- Criar momentos formais de leitura, discussão e interpretação de resultados, promovendo reflexão conjunta e aprendizagem organizacional.								
6- Traduzir resultados em planos de melhoria claros, acompanhados pelas estruturas internas, assegurando ligação diagnóstico–ação.								
7- Capacitar equipas para recolha/análise de dados e publicar relatório anual "feedback-ação" em linguagem acessível, reforçando transparência e responsabilidade partilhada.								

ANEXO 2- Eixo 2: Promover aprendizagens significativas e inclusivas, potenciadas pela inovação pedagógica digital

Proponente [direção | estrutura pedagógica | departamento | valência | serviço]: _____

Estratégias definidas no Projeto Educativo	Ação (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	Plano (instrumento onde vai estar inscrito)	Equipa (nome dos responsáveis)	Parcerias (internas ou externas ao agrupamento)	Evidências (provas da realização da ação)	Indicadores (identificar o que vai ser observado/medido)	Calendarização (previsão temporal da implementação)	Execução (justificar o estado de conclusão)
1- Definir um referencial pedagógico comum para diferenciação, metodologias ativas, avaliação para as aprendizagens, feedback e integração do digital (com exemplos por ciclo).								
2- Promover acompanhamento pedagógico próximo (comunidades de prática, co-planificação, observação entre pares e reflexão), centrado no impacto nas aprendizagens.								
3- Disponibilizar repositórios partilhados (rubricas, grelhas, portefólios, guiões ABP, tarefas multimodais e recursos digitais) e apoiar a sua utilização.								
4- Fortalecer a articulação curricular vertical e horizontal com tempos/rotinas de trabalho colaborativo, alinhando critérios e sequências de aprendizagem.								

Estratégias definidas no Projeto Educativo	Ação (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	Plano (instrumento onde vai estar inscrito)	Equipa (nome dos responsáveis)	Parcerias (internas ou externas ao agrupamento)	Evidências (provas da realização da ação)	Indicadores (identificar o que vai ser observado/medido)	Calendarização (previsão temporal da implementação)	Execução (justificar o estado de conclusão)
5- Implementar e acompanhar um programa anual de ABP e projetos interdisciplinares, com rubricas comuns e momentos de partilha com a comunidade.								
6- Realizar uma auditoria à rede atual para identificar zonas mortas e limitações de hardware.								
7- Projetar a rede prevendo o aumento de números dispositivos e o uso de conteúdos pesados.								
8- Instalar pontos de acesso atualizados para suportar alta densidade de equipamentos e maior largura de banda.								
9- Adoptar a autenticação multifator e segmentação de rede para isolar dispositivos de gestão, alunos, professores e administrativos.								

Estratégias definidas no Projeto Educativo	Ação (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	Plano (instrumento onde vai estar inscrito)	Equipa (nome dos responsáveis)	Parcerias (internas ou externas ao agrupamento)	Evidências (provas da realização da ação)	Indicadores (identificar o que vai ser observado/medido)	Calendarização (previsão temporal da implementação)	Execução (justificar o estado de conclusão)
10- Implementar um plano de renovação contínua de computadores e outros periféricos, garantindo rácios de desempenho que permitam a exploração plena de recursos digitais por alunos e professores.								
11- Auscultar os departamentos para identificar ferramentas/plataformas digitais com potencialidades pedagógicas, a adquirir.								
12- Capacitar os docentes para a utilização das plataformas adquiridas.								
13- Explorar candidaturas ou parcerias para financiamento das plataformas e equipamentos digitais.								
14- Desenvolver literacia digital, mediática e segurança online com atividades curriculares e projetos, envolvendo também famílias e parceiros.								

Estratégias definidas no Projeto Educativo	Ação (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	Plano (instrumento onde vai estar inscrito)	Equipa (nome dos responsáveis)	Parcerias (internas ou externas ao agrupamento)	Evidências (provas da realização da ação)	Indicadores (identificar o que vai ser observado/medido)	Calendarização (previsão temporal da implementação)	Execução (justificar o estado de conclusão)
15- Simplificar comunicação e procedimentos com soluções digitais consistentes, reduzindo redundâncias e melhorando o acesso à informação.								
16- Promover a equidade no acesso e uso pedagógico (equipamentos, manutenção e acessibilidade) e monitorizar evidências de forma leve e formativa para apoiar ajustes ao longo do ano.								

ANEXO 3- Eixo 3: Afirmar o AEMafra como uma escola aberta ao território e ao mundo

Proponente [direção | estrutura pedagógica | departamento | valência | serviço]: _____

Estratégias definidas no Projeto Educativo	**Ação** (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	**Plano** (instrumento onde vai estar inscrito)	**Equipa** (nome dos responsáveis)	**Parcerias** (internas ou externas ao agrupamento)	**Evidências** (provas da realização da ação)	**Indicadores** (identificar o que vai ser observado/medido)	**Calendarização** (previsão temporal da implementação)	**Execução** (justificar o estado de conclusão)
1- Implementar um plano de comunicação e envolvimento parental com canais claros, linguagem acessível e oportunidades regulares de participação.								
2- Fortalecer a colaboração com Associações de Pais através de co-planeamento, auscultação estruturada e trabalho em torno de temas prioritários.								
3- Desenvolver uma rede de parcerias com entidades culturais, sociais, económicas, científicas e desportivas, orientada para oportunidades educativas reais para os alunos.								
4- Valorizar e dar visibilidade ao trabalho do Agrupamento (boas práticas, projetos, resultados qualitativos), reforçando a identidade e a confiança no serviço prestado.								
5- Criar experiências de participação comunitária para crianças/alunos e famílias (voluntariado, iniciativas locais, eventos), reforçando pertença e corresponsabilidade.								

ANEXO 4- Eixo 4: Incorporar a sustentabilidade como princípio educativo e organizacional

Proponente [direção | estrutura pedagógica | departamento | valência | serviço]: _____

Estratégias definidas no Projeto Educativo	Ação (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	Plano (instrumento onde vai estar inscrito)	Equipa (nome dos responsáveis)	Parcerias (internas ou externas ao agrupamento)	Evidências (provas da realização da ação)	Indicadores (identificar o que vai ser observado/medido)	Calendarização (previsão temporal da implementação)	Execução (justificar o estado de conclusão)
1- Modernizar a infraestrutura com equipamentos de alta eficiência energética.								
2- Implementar um plano de sustentabilidade que articule gestão do Agrupamento e educação para a sustentabilidade (consumos, resíduos, mobilidade, compras e biodiversidade).								
3- Integrar a sustentabilidade nas aprendizagens, promovendo projetos curriculares e interdisciplinares com significado para as crianças/alunos e para o território.								
4- Mobilizar a comunidade através de campanhas, desafios e ações práticas, reforçando hábitos sustentáveis no quotidiano escolar.								
5- Melhorar práticas internas de ecoeficiência: redução de desperdícios, reutilização, separação de resíduos e uso responsável de recursos.								

Estratégias definidas no Projeto Educativo	Ação (nome, pequena descrição e público-alvo da iniciativa)	Plano (instrumento onde vai estar inscrito)	Equipa (nome dos responsáveis)	Parcerias (internas ou externas ao agrupamento)	Evidências (provas da realização da ação)	Indicadores (identificar o que vai ser observado/medido)	Calendarização (previsão temporal da implementação)	Execução (justificar o estado de conclusão)
6- Desenvolver parcerias com autarquia e entidades ambientais, valorizando o Agrupamento como comunidade educativa comprometida com o futuro.								

ANEXO 5- Monitorização Estratégica do Projeto Educativo

Ano letivo: 2025/2026

Eixos de atuação	Metas do ano letivo	Resultados do ano letivo	Situação (Atingida/Parcial/ Não atingida)	Reforço/Novas estratégias (apenas se "Parcial" ou "Não atingida")
Eixo 1: Consolidar uma escola estruturada e participada, sustentada na autoavaliação, nos valores e nos documentos estruturantes	Reconhecimento por 80% da comunidade educativa, dos documentos estruturantes como guias relevantes para a prática escolar.			
	90% dos planos anuais de melhoria derivam diretamente dos resultados da autoavaliação.			
Eixo 2: Promover aprendizagens significativas e inclusivas, potenciadas pela inovação pedagógica digital	Generalização da implementação, por 75% dos docentes de, pelo menos, 2 práticas sistemáticas de diferenciação pedagógica, 3 instrumentos de avaliação diversificados e integração pedagógica de 3 recursos digitais, assegurando aprendizagens motivadoras e personalizadas.			
	Implementação anual de um programa estruturado de metodologias ativas e articulação curricular, assegurando um mínimo de 10 experiências de Aprendizagens Baseadas em Projetos (ABP) por ano letivo, incluindo pelo menos 3 projetos interdisciplinares, suportados por 2 reuniões de articulação vertical e horizontal com planos de ação.			
	Atingir 60% de alunos com participação "Bom" ou superior e garantir +0,5 p.p. (acumulado) em percursos diretos de sucesso e qualidade do sucesso.			
	Planear e executar a modernização da infraestrutura tecnológica através da aquisição de hardware atualizado, garantindo que, até 2028, 100% das salas de aula/atividades disponham de cobertura total com elevados padrões de débito, estabilidade e gestão inteligente de tráfego, assegurando o suporte eficaz a múltiplos dispositivos em simultâneo..			
	Adquirir, até 2028, pelo menos duas plataformas digitais integradas no currículo focadas na inovação da prática pedagógica e no envolvimento das crianças/alunos.			

Eixos de atuação	Metas do ano letivo	Resultados do ano letivo	Situação (Atingida/Parcial/ Não atingida)	Reforço/Novas estratégias (apenas se "Parcial" ou "Não atingida")
Eixo 3: Afirmar o AEMafra como uma escola aberta ao território e ao mundo	Alcance de 70% do nível de satisfação dos encarregados de educação com a comunicação e as oportunidades de participação.			
Eixo 4: Incorporar a sustentabilidade como princípio educativo e organizacional	Redução, até 2028, em 1,5%, do consumo de recursos (água, energia, papel), face à linha de base de 2025.			